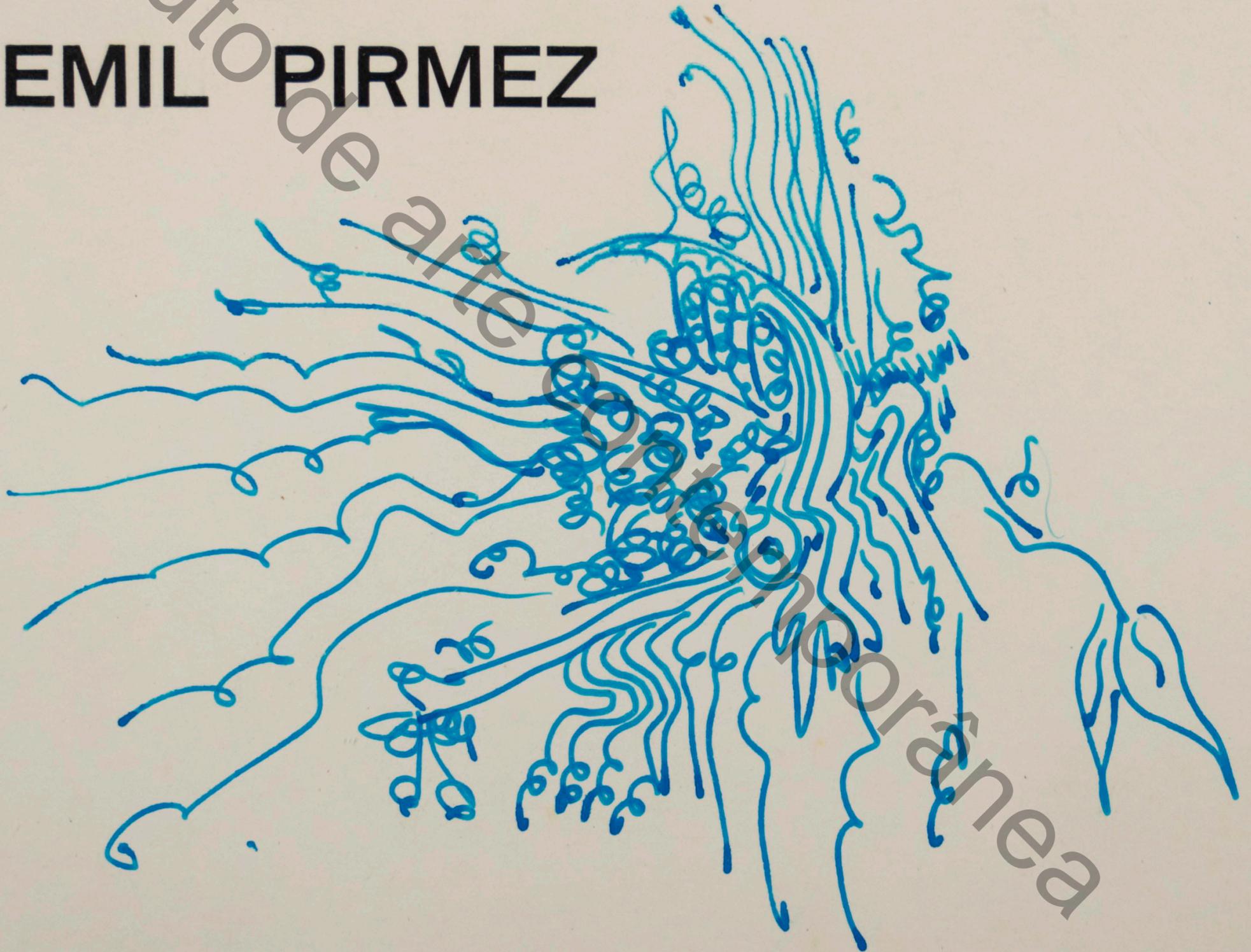


Emil Pirmez  
1970



galeria irlandini - rua teixeira de melo, 30 - ipanema

**EMIL PIRMEZ**



## O INÍCIO DO CAMINHO

Durante algumas semanas, em programa da TV-Continental, do Rio de Janeiro, dedicamo-nos à análise de obras de aproximadamente vinte pretendentes a artistas, cujo trabalho então apenas se iniciava no campo das artes plásticas. Desejávamos descobrir entre eles os que já demonstrassem aquele mínimo de segurança existencial e técnica definidor de uma possibilidade de desenvolvimento da expressão individual. E o que nos alegra, no momento, é verificar que muitos dêles, desde aquela época, já puderam ampliar a certeza de seus primeiros passos, apresentando trabalhos em exposições coletivas ou individuais, como o gravador José Altino, o pintor Faróleo, o escultor Benício Caetano, o desenhista Luís Ferreira, a gravadora Sarah Chebbar e o entalhador Dejaci.

Consideramos Emil Pirmez como a melhor revelação entre os que levaram trabalhos para a nossa análise nos referidos programas, o que lhe garantiu, por prêmio, a presente exposição na Galeria Irlandini. A preferência pela aquarela, com um sentimento de côr sempre vibrante e flexível, e a incidência dos contrastes provocados pelo bico-de-pena definem sua pesquisa no sentido das formas orgânicas, equilibrando gestos de viscosidade nas regiões definidamente geometrizadas (os planos de obliquidade, as frágeis retas, os sólidos) que os englobam e limitam do resto do papel em branco. Humor e condutos de surrealismo se acrescentam às contorsões de seu mundo orgânico, para colocá-lo mais na contemporaneidade através dessas formas quase sempre alusivas ou analógicas — portanto, de disposição criadora — e poucas vezes de intenção abertamente figurativa.

É o começo de Emil, e ela o sabe. Mas a certeza de que deficiências definem mesmo os começos e de que elas terminam diluídas e superadas pelo exercício de qualidades, permite prever que o seu desenho e a sua pintura marcarão em breve mais uma presença de vida e segurança no panorama de nossa arte em progresso.

ANNA BELA GEIGER  
BRUNO TAUSZ  
IVAN SERPA  
JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE  
ROBERTO PONTUAL

EMIL PIRMEZ

Nascida na Guanabara em 1952

Estudou no MAM

Foi aluna de Ivan Serpa

1.º lugar no Concurso Novos Valores  
do Programa Artes Plásticas Bruno Tausz  
cujo prêmio foi esta exposição na Galeria Irlandini  
e este catálogo oferecido pelo Atelier de Arte

Hoje faz parte de C.P.A. Centro de Pesquisa de Arte.

Exposição promovida pelo programa Artes Plásticas  
(TV Rio - Canal 13 - Terças-feiras 22.30 horas)



DESENHOS

- 1 Onde a lua morre os homens
- 2 Um péso equilibrava uma consciência
- 3 Verde de Brasis angustiados
- 4 Estáticos vivenciaram certos passados
- 5 Prêso em cantos
- 6 Mas o confôrto dos homens está em doces túneis
- 7 Onde a dor é pôse
- 8 De uma vontade indefinida
- 9 Para os cães elas seriam mais fáceis
- 10 Um amor prendeu-se a uma viscera qualquer
- 11 Sem sóis de chôros (por trás de paredes)
- 12 E as geleiras de cobras quentes estão em tôda parte
- 13 Nossos pensamentos vertem em outros pensamentos
- 14 Uma idéia nasce de um valor
- 15 A alegria dos mortos cospe fácil
- 16 Deixando-nos levar em gaiolas arejadas
- 17 Caindo em terras sem heróis
- 18 A volta alucinada às origens
- 19 Bebendo muito vinho
- 20 Para recomençar novas mãos
- 21 A jato, um pato
- 22 A coruja no meu epitáfio
- 23 Desenhe um hipopótamo
- 24 Surge a meia-terra e o meio-homem
- 25 E o soldado vai à guerra
- 26 Susceptível a novas volatizações

instituto de arte contemporânea

Parte "Mentre Irau" ou o serpa-

- huzue, uma alma que quer ser artista - sério -

terrível - very

happy, um dia

de festa - um avião vem sempre e um avião...!!!

Uliete visa boa de de

VIR. de

serpe quiser (p.s. "90% é da p'raoa".... de de me lá!)

Luizly 2/3/70

De 2 a 14 de março de 1970 - inauguração às 21 horas

instituto de arte contemporânea